



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 07, pp. 38552-38555, July, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19474.07.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS PERFORMANCE OF NURSES IN THE TREATMENT OF PRESSURE INJURIES IN ELDERLY

^aWemerson Gomes Silva, ^bBruna Furtado Sena de Queiroz, ^aStephanie Mendes Da Silva, ^aAline Teixeira de Sousa, ^aJade Maria Bezerra Cortez, ^aJanyelle de Oliveira, ^aMaiara Andressa Campos Rodrigues, ^aEryson Lira da Silva, ^cAnnielson de Souza Costa, ^dKamila Cristiane de Oliveira Silva.

^aCentro Universitário Unifacid Wyden, Teresina, Piauí, Brasil; ^bEspecialista em Saúde Pública, Especialista em Docência do Ensino Superior - Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, Brasil; ^cMestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-FMUSP, Caxias, MA, Brasil; ^dMestre em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí-UFPI, Teresina-PI, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th April, 2020

Received in revised form

10th May, 2020

Accepted 17th June, 2020

Published online 30th July, 2020

Key Words:

Pressure injury. Nursing Assistance. Seniors. Prevention of pressure injuries.

*Corresponding author: Wemerson Gomes Silva

ABSTRACT

Pressure injury (LPP) is a localized damage to the skin and the underlying tissue or structure, usually on some bony prominence, resulting from continuous pressure or factors combined with friction. The general objective of this study was to show, through articles found in the literature, the role of nurses in the treatment of pressure injuries in the elderly. This is an integrative review study, with a descriptive character and a qualitative approach, carried out by searching the databases: LILACS and SCIELO between the years 2012-2019, which meet the objectives of the same. From the realization of the research, it was observed the new model of nurses' performance in the treatment of elderly patients with pressure injury through the forms of management, use of subscales, application of protocols that assist in nursing care and in the prevention and treatment of injured patients, as well as new coverage and types of injury assessment. It is concluded that the present study contributed to a new scientific knowledge focused on the performance of the professional nurse in the treatment of elderly patients with pressure injuries.

Copyright © 2020, Wemerson Gomes Silva et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Wemerson Gomes Silva, Brunna Furtado Sena de Queiroz, Stephanie Mendes Da Silva, Aline Teixeira de Sousa, Jade Maria Bezerra Cortez, Janyelle de Oliveira, Maiara Andressa Campos Rodrigues, Eryson Lira da Silva, Annielson de Souza Costa, Kamila Cristiane de Oliveira Silva, 2020.

"Atuação do enfermeiro no tratamento de lesões por pressão em idosos performance of nurses in the treatment of pressure injuries in elderly", *International Journal of Development Research*, 10, (07), 38552-38555.

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento tecnológico e o avanço de pesquisas, o profissional enfermeiro pode contar com inúmeras alternativas para o tratamento de lesões, possibilitando uma atuação mais eficaz no que diz respeito ao processo de prevenção e tratamento, garantindo assim, uma prestação de cuidados qualificada e holística com pacientes idosos hospitalizados. Mediante isso, o profissional precisa estar vigilante na prestação de assistência afim de que seja possível evitar lesões ao cliente, que também podem influenciar em futuras complicações letais (Souza, 2013). As lesões por pressão comumente ocorrem em sua grande maioria em idosos, pessoas acamadas e cadeirantes por não apresentarem uma mobilidade, esta lesão afeta principalmente as regiões de proeminências ósseas bem como, por exemplo, calcânes e região sacral (Moro; Caliri, 2016). São fatores predisponentes

para a ocorrência de lesão por pressão: imobilidade prejudicada, percepção sensorial prejudicada, perfusão tecidual e estado nutricional diminuídos, forças de atrito, exposição a umidade, alterações da pele (relacionadas ao envelhecimento), deficiência de vitamina, outros fatores que podemos incluir nessa relação são doenças crônicas como, diabetes mellitus, insuficiência cardíaca ou respiratória (Mazzo *et al.*, 2018). As lesões por pressão na maioria das vezes ocorrem em regiões desprovidas de tecido adiposo subcutâneo e áreas de proeminências ósseas, por exemplo, região sacral, tuberosidade isquiática, grande trocânter, calcânes, maléolos, hálux, joelhos, cotovelos, região escapular, região occipital, coluna torácica, pavilhão auditivo e base nasal óssea. Elas são classificadas em estágios de acordo com o grau de dano tissular observado. Outro fator importante, é o sistema de estadiamento, que se relaciona à profundidade da lesão examinada e não condiz necessariamente a um

desencadeamento observável da lesão. Em situações isoladas, a lesão pode não ser diretamente visível até que uma lesão que mostre o tecido subcutâneo surja (NPUAP, 2016). O objetivo geral do artigo é Evidenciar a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões por pressão em idosos. Acredita-se que este trabalho possa contribuir para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem frente ao tratamento de lesões por pressão em idosos, assim subsidiar novas pesquisas com essa temática.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com caráter descritivo e abordagem qualitativa de dados secundários. Através de uma revisão integrativa, pode-se fazer uma análise sobre informações já estabelecidas anteriormente a respeito de um uma certa questão. Que também permite fazer um resumo de diversos estudos, que favorece a geração de novas ciências catalogadas em resultados expostos por estudos e pesquisas anteriores (GALVÃO, 2008).

Estratégia de busca nas bases de dados: Nessa etapa para seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o LILACS e SCIELO. Os termos utilizados nessa estratégia de busca foram selecionados através dos DeCS: Lesão por pressão. Assistência de enfermagem. Idosos. Prevenção de lesões por pressão.

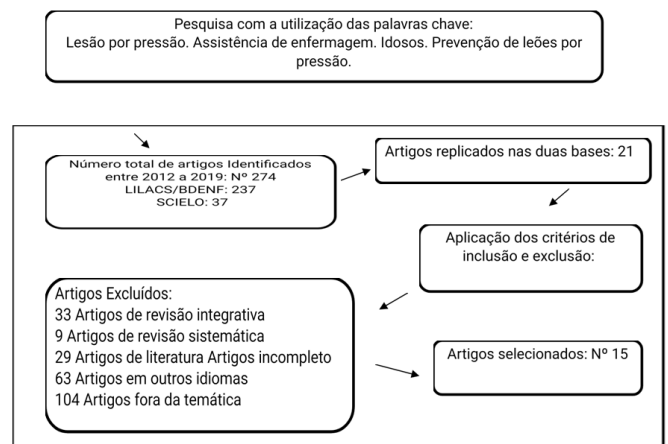
Crítérios de inclusão e exclusão de artigos: A pesquisa foi composta por critérios de inclusão: foram inclusos artigos que atendem a proposta do estudo e compatíveis com os objetivos do mesmo, disponíveis em idioma português e que tenham sido publicados entre os anos de 2012 a 2019. Os critérios de exclusão: foram artigos que não atendessem a temática mediante a leitura de título e resumo, artigos que não estão disponíveis em sua íntegra, assim como artigos duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão desta revisão integrativa, a organização e análise dos resultados seguem alinhadas em duas principais vertentes: na primeira trata-se da caracterização das publicações selecionadas nas bases de dados, e na segunda trata-se da análise discursiva e interpretativa com baseamento nos resultados e discussões das mencionadas publicações selecionadas. Em relação aos anos de publicações dos artigos selecionados nas bases de dados LILACS e SCIELO, pode-se observar que o ano de 2019 teve a maior prevalência de artigos encontrados com a porcentagem de 26,66%, em seguida vem os anos de 2015, 2017 e 2018 com 20,0%, ou seja, tiveram participações iguais referente a porcentagem. Os anos de 2012 e 2016 obtiveram 6,33% respectivamente, sendo os anos de publicação com o menor percentual para o presente estudo.

Já em relação aos artigos selecionados por base de dados Literatura Latino-Americana e do caribe em ciências da Saúde-LILACS e Scientific electronic Library Online-SCIELO, a base LILACS foi a que mais contribui para o presente estudo com artigos, correspondendo a do total de 11 publicações e assim, teve maior predominância em comparação à fonte SCIELO com apenas 04 publicações, como podemos observar a Tabela 2. As lesões por pressão (LP) podem ser consideradas um grande problema de saúde,

que acometem principalmente os idosos, incidindo em diferentes contextos da assistência de enfermagem, no ambiente hospitalar esse acometimento é ainda mais grave, ou seja, a má assistência prestada pela profissional enfermeiro pode acarretar em lesões sérias para o paciente hospitalizado, trazendo assim, muitos riscos e complicações à saúde do paciente, visto que, isso pode ser condicionante para o agravamento da situação clínica do indivíduo (Correira; Santos, 2019). A escala de Braden é utilizada rotineiramente, ainda que exija tempo na assistência para avaliar e acompanhar a lesão por pressão, necessariamente o profissional não precisa ter habilidade. Apesar disso, é essencial para o prognóstico, já que ela permite identificar pacientes com maior risco de desenvolver lesões por pressão, permite também que o profissional consiga promover formas precoces de prevenção, o que pode contribuir para a redução da incidência e prevalência das LPP's. Além disso, a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é imprescindível, que conseqüentemente pode auxiliar na discussão para o risco e elaboração de planos de cuidados para pacientes suscetíveis a lesões por pressão, visto que, através dela consegue-se conhecer outros fatores de risco (Rocha et al., 2015).



FONTE: SILVA, et al., 2020.

Figura 1 – Fluxograma da aplicação de critérios de inclusão e exclusão para as associações dos descritores nas bases de dados LILACS e SCIELO

Segundo Manganellil et al. (2019), a equipe de enfermagem precisa buscar não só a equilíbrio clínico dos pacientes e a sua alta hospitalar, mas, ao mesmo tempo a redução das complicações, que podem agravar o desenvolvimento das lesões, na qual estão mais vulneráveis a surgirem em pacientes críticos. Em seu estudo Caldini et al. (2018), afirmam que o maior percentual de pacientes com lesão por pressão se encontra em pacientes idosos com déficit neurológico em cuidados intensivos, mesmo assim a incidência e prevalência de lesões são diversificadas nos diferentes panoramas do cuidado. Com isso, a qualidade da assistência oferecida torna-se um grande indicador, permite que o enfermeiro analise os pacientes mais vulneráveis e expostos ao surgimento de lesão por pressão, ou seja, esse indicador pode auxiliar a condução do profissional frente as medidas de prevenção e controle da lesão, além disso, pode gerar condições de avaliação e planejamento de cuidados relacionados a esse paciente. O gerenciamento das informações assistenciais é elemento necessário nos processos de gestão da qualidade, uma vez que, estar sujeito sobre as atividades praticadas no âmbito das instituições de saúde, sobretudo em unidades hospitalares, que se diferencia por seu

Tabela 1. Sinopse demonstrativa quanto ao delineamento do estudo, autor/ano, tipo de estudo, tipo de abordagem e objetivo do estudo

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Tipo de abordagem	Objetivo
Correia ASB; Santos, IBC. (2019)	Descritivo e Exploratório	Quantitativo	Verificar a prática referente à avaliação da pele e do risco de desenvolvimento de lesão por pressão (LP) nos pacientes; identificar as medidas utilizadas pela equipe de enfermagem, na prevenção e uso de terapia tópica de lesões por pressão (LP); Investigar quais as dificuldades para cuidar da LP interpostas pelo ambiente de trabalho.
Manganelli RR, Kirchoff II RS, Pieszak III GM, Dornelles CS. (2019)	Transversal e Descritiva	Quantitativa	Caracterizar a população estudada e descrever as intervenções dos enfermeiros para a prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto.
Moraes GA, Borges CL, Oliveira ET, Lopes MO, Silva, JM. (2015)	Estudo experimental	Quantitativa	Avaliar o efeito de um protocolo de prevenção de úlcera por pressão (UPP) para idosos no domicílio.
Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros L, Silva LA, Caetano JÁ. (2018)	Quase-Experimental do tipo Longitudinal	Quantitativa	Avaliar a contribuição de tecnologia educativa sobre lesão por pressão em indicadores de qualidade Assistenciais.
Rocha LES, Ruas EFG, Santos JAD, Lima CA, Carneiro JA, Costa FM. (2015)	Descritivo e Exploratório	Quantitativa	Objetivou-se avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre medidas de prevenção de úlceras por pressão em adultos e idosos.
Machado FS, Costa AEK, Pissai LF, Beschorner CE, Moreschi C. (2017)	Descritivo e Transversal	Quantitativa	Compreender a perspectiva do enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas em ambiente hospitalar.
Melleiro MM, Tronchin DMR, Baptista CMC, Braga AT, Paulino A, Kurcgant P. (2015)	Descritivo e Exploratório	Quantitativa	Mensurar a prevalência de úlcera por pressão e a incidência de queda de pacientes em três hospitais de ensino do Município de São Paulo.
Galvão NS, Serique MAB, Santos VLCG, Nogueira PC. (2017)	Descritivo e Exploratório	Quantitativa	Descrever e analisar os conhecimentos da equipe de enfermagem acerca da classificação, avaliação e medidas de prevenção de úlceras por pressão (UP), em pacientes internados na UTI de um Hospital Universitário da cidade de Manaus.
Araújo TM, Araújo MFM, Barros LM, Oliveira FJG, Silva LA, Caetano JÁ. (2019)	Longitudinal	Qualitativa	Comparar o conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesões por pressão antes e após intervenção educativa.
Pachá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. (2018)	Exploratório	Qualitativa	Avaliar a relação entre a presença/ausência de Lesão por Pressão e fatores sociodemográficos e da internação.
Olkoski E, Assis GM. (2016)	Descritiva e Exploratória	Quantitativa	Avaliar a efetividade de uma campanha para prevenção de úlcera por pressão em um hospital de ensino de Curitiba.
Pinto VRS, Ferreira SCM. (2017)	Descritiva e Exploratória	Qualitativa	Identificar os principais indicadores para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem na perspectiva de enfermeiros.
Cardoso DS, Carvalho FMO, Rocha GB, Mendes JR, Cardoso SB, Rocha FCV. (2019)	Descritiva e Exploratória	Quantitativa	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre Lesão por Pressão.
Debon R, Fortes VLF, ACR, Scaratti M. (2018)	Descritiva e Exploratória	Qualitativa	Identificar se os enfermeiros têm conhecimento e fazem uso correto em seu cuidado diário da escala de Braden em idosos, instrumento consolidado na prevenção das Lesões por Pressão
Menegon RB, Bercini RR, Santos CTS, Lucena AF, Pereira AGS, Scain SF. (2012)	Transversal	Qualitativa	Identificar a pontuação das subescalas que avaliam o risco para úlcera por pressão na aplicação da Escala de Braden e associá-las aos motivos de internação hospitalar, às comorbidades e às características demográficas de pacientes adultos hospitalizados.

FONTE: SILVA, et al., 2020.

nível de complexidade assistencial e cheia de subsídios assistenciais de enfermagem, consiste em algo indispensável para a avaliação da qualidade dos serviços de saúde, visto que, os profissionais de enfermagem estão em contato diariamente com o paciente. De tal modo, a avaliação e análise do cuidado de enfermagem são adequadas e podem auxiliar as ações com objetivo de obter a êxito das instituições de saúde (Pinto; Ferreira, 2017).

Ainda em seus estudos Araújo *et al.* (2019), observaram que mudanças do conhecimento dos profissionais de enfermagem na utilização de cremes e curativos depois de intervenções, evidenciando desconhecer o uso das coberturas ideais, tipos de curativos e avaliação correta, isso mostra a necessidade de discussão sobre a prática assistencial. Entende-se que, através da tecnologia de informação e comunicação, esses conhecimentos e a educação continuada expõe um novo modelo de atuação dos enfermeiros, visto que, proporciona formas de empoderamento dos enfermeiros e, por conseguinte, assegura também condição e efetividade dos serviços oferecidos. O profissional enfermeiro, membro da equipe multiprofissional de saúde é destaque na tomada de decisão e

no gerenciamento do cuidado, que garante a escolha do melhor método de cuidado ao paciente. Contudo, na assistência de enfermagem é necessário que as atuações de cuidado sejam baseadas em evidências clínicas, para melhorar os recursos humanos disponíveis e diminuir os gastos das instituições de saúde (Carvalho *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O presente estudo contribui para um novo conhecimento científico voltado a atuação do profissional enfermeiro e as novas técnicas no tratamento de lesões por pressão em idosos. Constatou-se no estudo que a produção científica nesse âmbito é muito grande, isso demonstra a importância da enfermagem e a utilização dos novos métodos para tratamento de lesões, uma vez que, é a categoria que mais está presente, atuando de forma direta com o paciente.

REFERÊNCIAS

Araújo, T. M. et al. Intervenção educativa para avaliação do conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesão por pressão. Rev Rene (Online). Fortaleza, v. 20, p 2-3. 2019.

- Caldini, L.S. et al. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais. *Rev Rene (Online)*. Ceará, v. 9, n. 19, p.2-3. jan-dez.2018..
- Carvalho et al. Conhecimento dos Enfermeiros sobre Classificação e Prevenção de Lesão por Pressão. *Rev Fund Care Online*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p.560-566. abr/jun 2019..
- Correia, A. S. B.; Santos, I. B. D.C. Lesão por Pressão: Medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*. João Pessoa-PB, v. 23, n. 1, p 33-42. 2019.
- Manganelli, R. R. et al. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. *Revista de Enfermagem da UFSM*. Rio Grande do Sul, v. 9, n.41, p. 1-22, out. 2019.
- Mazzo, A. et al. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1. 2018.
- Moraes G. A. et al. Efeito de um protocolo de prevenção de úlcera por pressão em idosos. *Rev de Enferm UFPE online*. Recife, v. 9, supl.4. 2015.
- Moro, J. V.; Caliri, M.H. L. Úlcera por pressão após alta hospitalar e atendimento domiciliar. *Esc. Anna Nery*. Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 2-3, 2016.
- NPUAP. Painel Consultivo Nacional para Úlcera por Pressão e Painel Consultivo Europeu para Úlcera por Pressão. Prevenção e tratamento de úlceras por pressão: diretrizes da prática clínica. Washington, 2016.
- Pinto, V.R.S; Ferreira, S.C.M. Indicadores para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem: estudo descritivo-exploratório. *Online braz. j. nurs. (Online)*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 140-151, 2017.
- Rocha, L. E. S. et al. Prevenção de úlceras por pressão: Avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem. *Revista Cogitare Enfermagem*. Paraná, v.20, n. 3, p.598-606, 2015.
- Santos, L.R.C.L.; Lino, A.I.A. Riscos de lesão pressão: aplicação da Escala de Braden em terapia intensiva. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther*. São Paulo, v. 16, n. 8, p. 2-5, 2018.
- Sobest. Sociedade de Enfermagem Ostomia e Continência. Declaração de posição da sociedade: estadiamento de úlcera por pressão. São Paulo, 2011.
- Souza, T. S. et al. Prevenção úlceras de pressão calcanhar com filme de poliuretano transparente. *Acta paul. enferm*. São Paulo, v. 26, n. 4, p. 345-352, 2013.
